

MEMÓRIA

Velhos inimigos políticos

O controlador-geral da União, Waldir Pires, e o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) são velhos inimigos. Em 1986, Waldir, então no PMDB, quebrou pela única vez o império de Antonio Carlos na Bahia, ao eleger-se governador. Não conseguiu, porém, fazer um bom governo e deixou o cargo antes de terminar o mandato, em 1989, para ser o candidato a vice-presidente na chapa de Ulysses Guimarães. Permitiu a Antonio Carlos retomar seu império. Mas tornou-se para sempre inimigo do oligarca baiano.

O auge da briga entre os dois políticos baianos deu-se nas eleições para o Senado em 1994. Waldir Pires, candidato ao Senado, acusou Antonio Carlos Magalhães de fraude eleitoral. De acordo com a denúncia, votos dados a Waldir Pires teriam sido transferidos para o companheiro de chapa de Antonio Carlos, Waldeck Ornélas. O que mais causava estranheza e corroborava a suspeita de Waldir Pires é que, em alguns municípios baianos, Waldeck aparecia com mais votos que o próprio Antonio Carlos Magalhães.

O mandato de Waldeck Ornélas já acabou. Mas o processo movido por Waldir Pires na Justiça Eleitoral ainda tramita. O mandato, Waldir Pires já perdeu. O ódio pela suspeita de fraude e pelos métodos de seu adversário na Bahia, porém, permanecem. Agora, espera a revanche. (RL)